

---

# CARTA AO LEITOR

Um novo número da Revista Ciência Geográfica, desta feita o n°1/2022, volume XXVI, está à disposição da comunidade geográfica brasileira e alhures. Há mais de vinte e sete anos, a Associação de Geógrafos Brasileiros (AGB), Seção Bauru, vem realizando a hercúlea, mas gratificante, tarefa de produzir, divulgar e popularizar o conhecimento geográfico elaborado no Brasil e em terras outras do planeta.

O leitor irá entrar em contato, neste número, com trinta artigos que se encontram distribuídos em dois eixos fundamentais. São mais de quinhentas e oitenta páginas que abordam científica e verticalmente tantos temas fascinantes e motivadores da Geografia. O primeiro eixo volta-se inteiramente à Análise Regional, um dos pilares da Geografia, de uma importante macrorregião brasileira, o Nordeste. O segundo contempla temas de expressiva importância de Geografia Geral, retomando, assim, a divisão da Geografia Clássica, que permanece salutar, sobretudo para o processo ensino e aprendizagem da “Ciência de Humboldt”, sem que se desconstrua, sob nenhuma hipótese, o aforismo “A Geografia é uma só”!

Em treze artigos, redigidos a convite dos editores da Revista Ciência Geográfica, esquadrinham-se temas de natureza eminentemente geográfica que estão presentes em áreas individualizadas, paisagens singulares, de uma “Região de contrastes”, parafraseando aqui, com a devida vênia, o que afirmou o geógrafo nordestino Manuel Correia de Andrade. O Nordeste brasileiro, com seus mais de 1.600.000 km<sup>2</sup>, pleno de contrastes físicos, sociais e econômicos constitui-se de realidades que fascinam autores das mais diversas formações acadêmicas. Desde ou até bem antes de Euclides da Cunha, pesquisadores estudaram e continuam estudando esse espaço regional, a partir de óticas metodológicas, ideológicas, políticas e com o emprego das mais diferentes técnicas. Impossível esgotar a análise desse espaço regional no qual teve início a colonização da Terra Brasilis.

A estruturação natural de paisagens da Zona da Mata pernambucana, padrões de relevo no Cariri Pernambucano, Dinâmica Geoambiental do espaço agrário do Brejo Paraibano, Desertificação no semiárido sergipano, Agroecossistemas familiares e Energias renováveis são alguns dos temas apresentados, nesse eixo, ao leitor interessado em melhor compreender a dinâmica do espaço nordestino brasileiro.

Espera-se que este número da Revista Ciência Geográfica seja útil à práxis de estudantes, professores de Geografia da educação básica superior e geógrafos, e os auxilie a uma melhor compreensão da realidade para que se possa transformá-la, beneficiando toda a sociedade brasileira.

*Prof. Dr. Lucivânio Jatobá*  
*Departamento de Geografia - UFPE*

---

# LETTER TO THE READER

A new issue of *Revista Ciência Geográfica*, this time number 1/2022, volume XXVI, is available to the Brazilian geographic community and elsewhere. For more than twenty-seven years, the Associação de Geógrafos Brasileiros (AGB), Section Bauru, has been carrying out the herculean but rewarding task of producing, disseminating and popularizing the geographic knowledge produced in Brazil and in other lands of the planet.

The reader will get in touch, in this issue, with thirty articles that are distributed in two fundamental axes. There are more than five hundred and eighty pages that scientifically and vertically approach so many fascinating and motivating topics in Geography. The first axis focuses entirely on Regional Analysis, one of the pillars of Geography, of an important Brazilian macro-region, the Northeast. The second contemplates themes of expressive importance in General Geography, thus resuming the division of Classical Geography, which remains healthy, especially for the teaching and learning process of “Humboldt’s Science”, without deconstructing, under any circumstances, the aphorism “Geography is one”!

In thirteen articles, written at the invitation of the editors of the *Revista Ciência Geográfica*, themes of an eminently geographical nature that are present in individualized areas, singular landscapes, of a “Region of contrasts” are scrutinized, paraphrasing here, with due respect, what said the northeastern geographer Manuel Correia de Andrade. The Brazilian Northeast, with its more than 1,600,000 km<sup>2</sup>, full of physical, social and economic contrasts, is made up of realities that fascinate authors from the most diverse academic backgrounds. Since or even well before Euclides da Cunha, researchers have studied and continue to study this regional space, from methodological, ideological, political perspectives and using the most different techniques. It is impossible to exhaust the analysis of this regional space in which the colonization of Terra Brasilis began.

The natural structuring of landscapes in the Zona da Mata of Pernambuco, relief patterns in Cariri Pernambucano, Geoenvironmental Dynamics of the agrarian space of Brejo Paraibano, Desertification in the semi-arid region of Sergipe, Family agroecosystems and Renewable energies are some of the themes presented, in this axis, to the reader interested in better understand the dynamics of the Brazilian northeast space.

It is hoped that this issue of *Revista Ciência Geográfica* will be useful to the praxis of students, Geography teachers of higher basic education and geographers, and help them to better understand reality so that it can be transformed, benefiting the entire Brazilian society.

*Prof. Dr. Lucivânio Jatobá*  
*Department of Geography - UFPE*